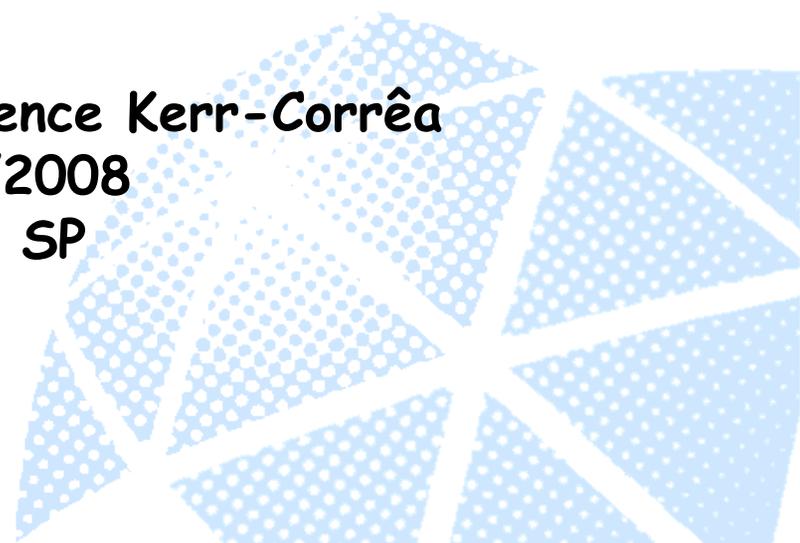


# PADRÃO DE USO DE ÁLCOOL ENTRE HOMENS E MULHERES NA GRANDE SÃO PAULO

Material organizado por Florence Kerr-Corrêa  
INEBRIA, 8/10/2008  
Ribeirão Preto, SP



# **PADRÃO DE USO DE ÁLCOOL ENTRE HOMENS E MULHERES NA GRANDE SÃO PAULO**

**Florence Kerr-Corrêa**

**Ney Lemke**

**Maria Cristina Pereira Lima**

**Maria Luisa V. Campos Faria**

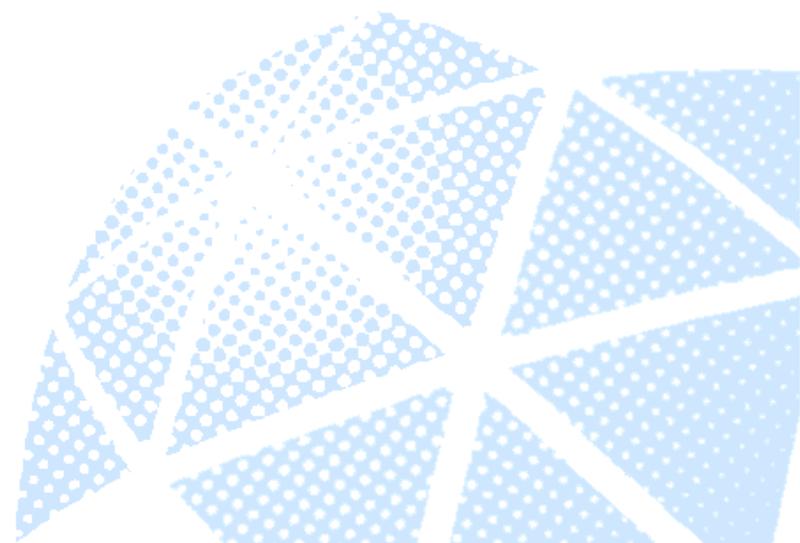
**Adriana M. Tucci**

**Priscila Lopes Pereira**

**José Manoel Bertolote**

## OBJETIVO

Identificar padrões de uso de álcool entre os gêneros e as características do consumo de álcool pesado em amostra representativa da população de adultos da Grande São Paulo, comparando os presentes resultados com outros analisados de formas mais tradicionais.



## Hipótese

As seguintes hipóteses quanto à álcool e sexo foram examinados:

- ✓ Homens bebem mais que as mulheres, especialmente os mais jovens, nos padrões de consumo mais pesado, e as mulheres teriam maiores taxas de abstinência;
- ✓ Bebedores pesados teriam empregos mal remunerados;
- ✓ Bebedores pesados tenderiam a ter mais acidentes como quedas;

## Hipótese

**As seguintes hipóteses quanto à álcool e sexo foram examinadas:**

- ✓ Pessoas que se sentem sozinhas tenderiam a ser bebedores pesados e, na mesma direção, solteiros e divorciados / separados teriam tendência maior a beber pesado;
- ✓ Bebedores pesados tenderiam a ter uma rede social composta por outros bebedores pesados.

# PROJETO GENACIS



- ✓ Gender, Alcohol and Culture: An International Study
- ✓ Criado pelo IRGGA (International Research Group on Gender and Alcohol): fundado em 1993 por Sharon Wilsnack, reúne-se nos congressos da KBS - Sociedade Kettil Bruun de Epidemiologia em Álcool
- ✓ Examina aspectos das diferenças e influências de gênero no consumo de álcool e problemas relacionados ao consumo
- ✓ Brasil: 1998 - Florence Kerr-Corrêa

## PROJETO GENACIS

- ✓ Amostra: 39 municípios da Grande São Paulo (N=2083)
- ✓ Seleção probabilística de 35 setores censitários, representativos do nível sócio-econômico e educacional do município (IBGE, 2000)
- ✓ Arrolamento e sorteio aleatório simples dos domicílios
- ✓ Unidade domiciliar
- ✓ Exclusão de instituições, estabelecimentos comerciais e repúblicas estudantis
- ✓ População maior de 18 anos de idade

**Aprovado pela Comissão de Ética da Faculdade de Medicina de Botucatu (13/09/2004)**

# PROJETO GENACIS



- ✓ Entrevista individuais e pessoais - aplicação do questionário Genacis de agosto de 2005 a março 2007 por uma equipe de 25 entrevistadores treinados
- ✓ Cada domicílio sorteado deveria ser entrevistado
- ✓ Não se permitiu a substituição do indivíduo sorteado
- ✓ As análises descritivas foram realizadas com pesos
- ✓ Correção para a super-representação de indivíduos com 60 anos ou mais de idade

## QUESTIONÁRIO GENACIS

**Composto de 119 questões, em 15 sessões:**

- A. IDENTIFICAÇÃO (domicílio e moradores)
- B. SÓCIO-DEMOGRÁFICOS (16)
- C. EXPERIÊNCIA DE TRABALHO (13)
- D. REDE SOCIAL (6)
- E. SAÚDE GERAL E ESTILO DE VIDA (16)
- F. ANTECEDENTES FAMILIARES (3)
- G. SAÚDE EMOCIONAL (13)
- H. TABAGISMO (5)
- I. ÁLCOOL - QUANTIDADE E FREQUÊNCIA (5)
- J. ÁLCOOL - CONTEXTO FAMILIAR (19)
- K. ÁLCOOL - CONSEQÜÊNCIAS (4)
- L. USO DE ÁLCOOL POR PESSOAS PRÓXIMAS (8)
- M. USO DE OUTRAS SUBSTÂNCIAS (9)
- N. SEXUALIDADE E RELACIONAMENTO ÍNTIMO (12)
- O. VIOLÊNCIA (auto e hetero) (23)

# TAXA DE RESPOSTAS APÓS A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

- ✓ N=2083
- ✓ 75,5% taxa de resposta
- ✓ Maioria das recusas:
  - homens
  - famílias de estratos sócio-econômicos mais altos
  - prédios / apartamentos

# MÉTODO

## Metodologia Estatística

### Aprendizado de Máquina (Machine Learning) - ML

- ✓ O campo de aprendizagem de máquina visa a geração automática de modelos formais que representam o conhecimento;
- ✓ O conhecimento pode ser obtido de bancos de dados ou de especialistas.

### ML tem valor prático

- ✓ Análise de grandes bancos de dados;
- ✓ Domínios pouco compreendidos;
- ✓ Os domínios complexos onde muitas variáveis interagem.

# MÉTODO

## Metodologia Estatística

### ML como Instrumento Diagnóstico

- ✓ Conhecimento: questionários, história clínica, exames;
- ✓ Tarefa: determinação das condições que estão correlacionadas com a doença;
- ✓ Algoritmos: redes neurais, C4.5, etc,

# MÉTODO

## Metodologia Estatística

### Software Weka

- ✓ Software gratuito;
- ✓ Desenvolvido pela Universidade Waikato, Nova Zelândia;
- ✓ [http: // www.cs.waikato.ac.nz/ml/weka/](http://www.cs.waikato.ac.nz/ml/weka/)
- ✓ Coleção de ferramentas de Aprendizagem de Máquina.



**WEKA**  
The University  
of Waikato

# MÉTODO

## Metodologia Estatística

### C4,5 - Árvore de Decisão

- ✓ Fácil de usar e interpretar;
- ✓ Pertence a Classe de Algoritmos de Árvore de Decisão;
- ✓ Muito usada em Medicina, Biologia, Robótica, etc;
- ✓ Usou-se J48: a implementação Weka do C4.5.

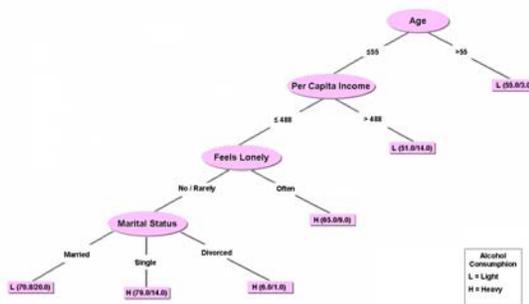
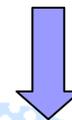
# Fluxo de trabalho



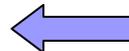
Entrevistas



Preparação dos dados



Modelos formais



**WEKA**  
The University  
of Waikato

## RESULTADOS

### Padrões de consumo de álcool por gênero

<b>Categoria de uso de bebidas</b>	<b>Total</b>	<b>Homens (N=867)</b>	<b>Mulheres (N=1.216)</b>
	<b>2.083</b>		
Abstinentes	1.207,0	502,4	704,6
<b>Entre os que bebem</b>			
Bebedores leves	417,0	173,6	243,4
Bebedores moderados	111,0	89,0	125,0
Bebedores pesados	244	101,6	142,4

# RESULTADOS

---

	% ponderado
<b>Sexo</b>	
Masculino (n=867)	43,4
Feminino (n=1216)	56,6
<b>Idade</b>	
18 a 24 (n= 346)	16,6
25 a 34 (n= 478)	22,9
35 a 44 (n= 397)	19,1
45 a 54 (n= 312)	15,0
55 a 64 (n= 265)	12,7
65 ou mais (n= 284)	13,6
<b>Estado civil</b>	
Nunca casou (n=537)	25,7
Casado (n=1221)	61,1
Viúvo (n=178)	6,4
Divorciado (n=147)	6,7

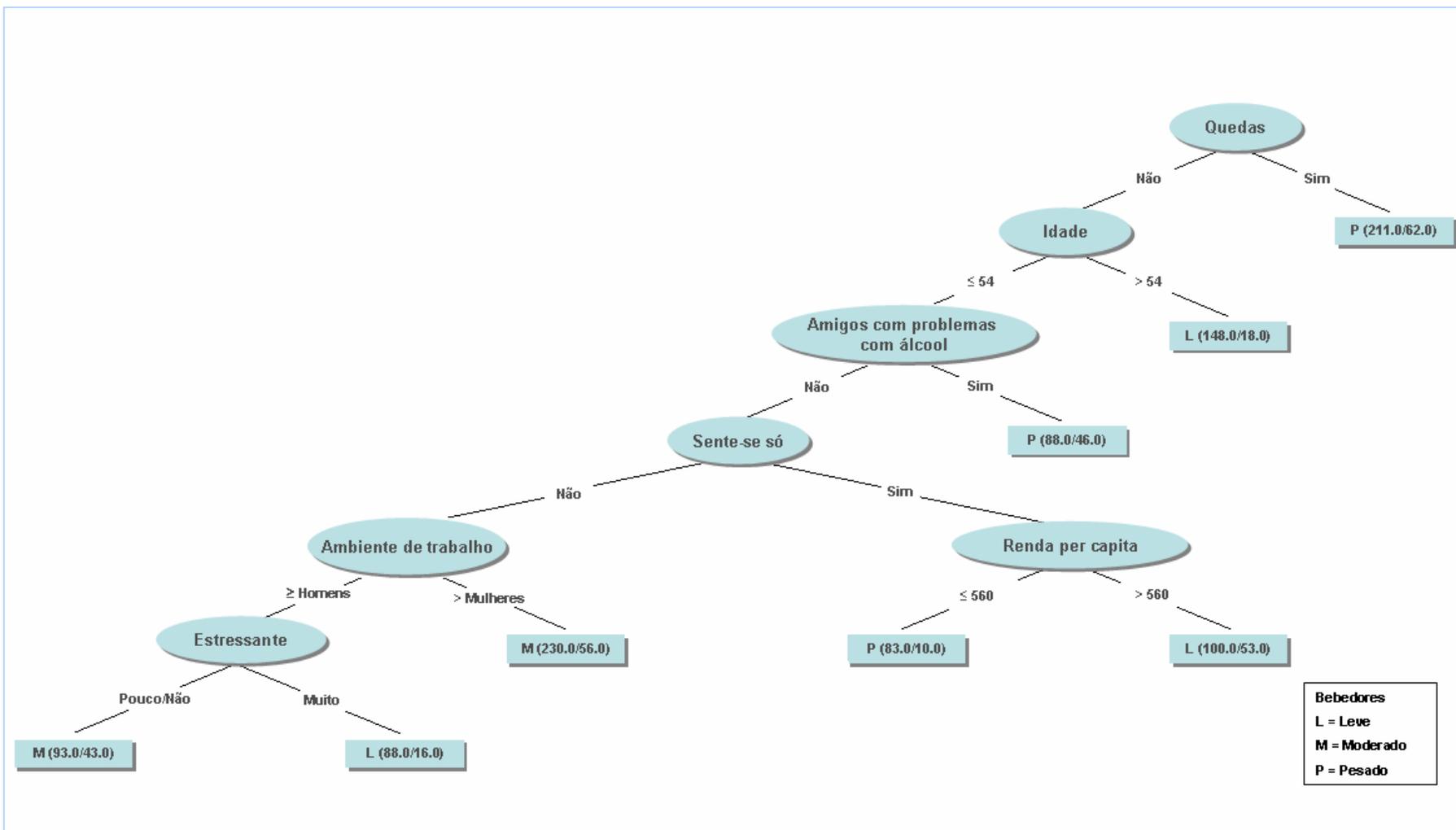
---

# RESULTADOS

	% ponderado
<b>Escolaridade (anos)</b>	
Analfabeto (n=154)	6,5
1-4 (n=504)	22,5
5-8 (n=473)	23,4
9-11 (n=682)	33,4
≥12 (n=266)	14,2
<b>Renda per capita (dólares)</b>	
0 a 75 (n=493)	25,2
76 a 150 (n=223)	9,8
151 a 300 (n=480)	25,5
>301 (n=728)	39,4

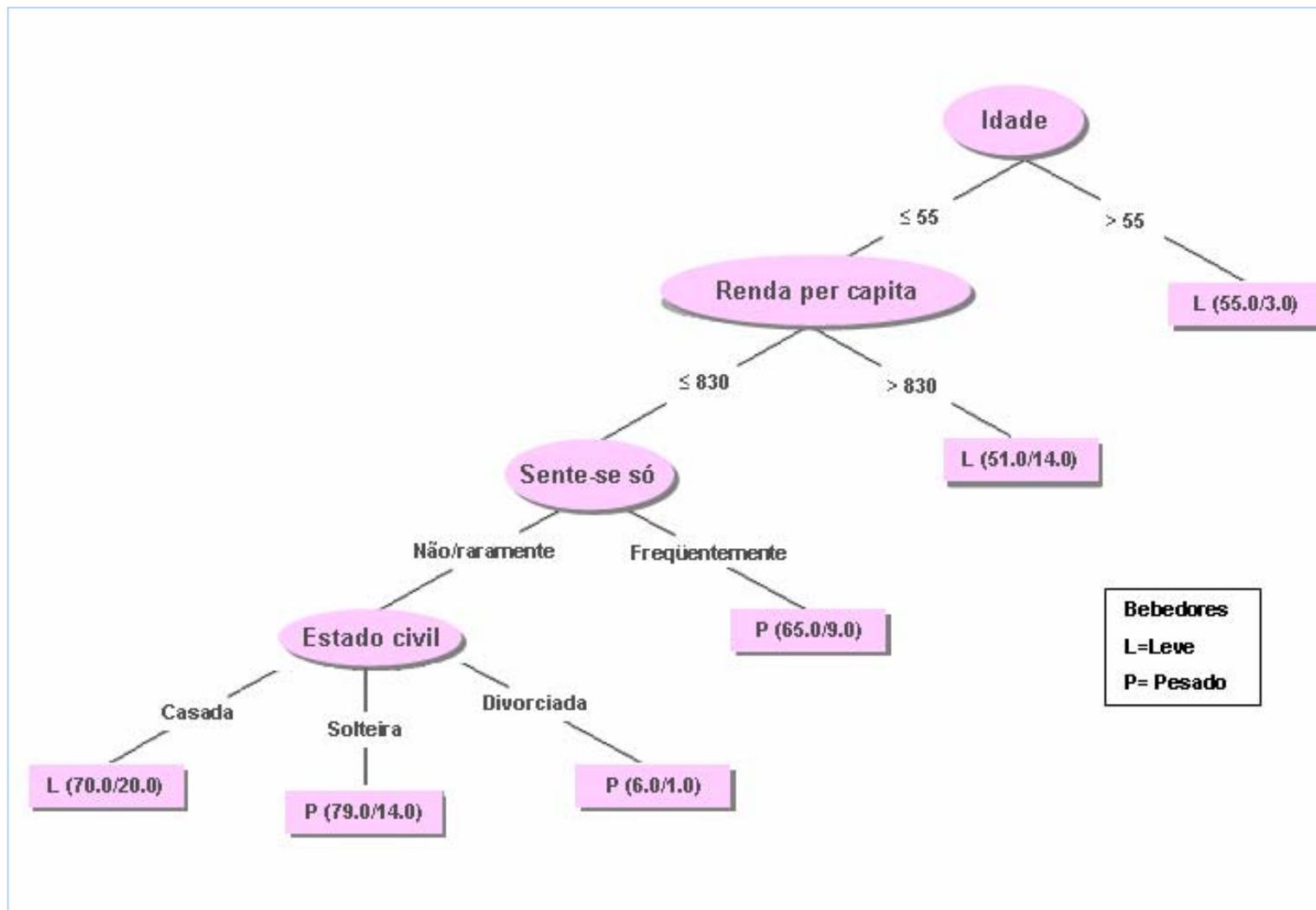
# RESULTADOS

## Árvore de Decisão: Homens



# RESULTADOS

## Árvore de Decisão: Mulheres



# CONCLUSÃO

## Homens

- ✓ Beber pesado foi maior entre os homens mais jovens.
- ✓ Quedas podem ser uma importante questão para rastreamento de problemas com álcool, seguidas de amigos que têm problemas com álcool.

## Mulheres

- ✓ Solidão foi um importante fator de risco para o consumo de álcool.

Esse trabalho pode auxiliar profissionais da saúde em cuidados primários e outros profissionais da saúde no reconhecimento do uso problemático de álcool, especialmente em pacientes que tem dificuldade para falar sobre seu uso de bebidas alcoólicas.

# PADRÃO DE USO DE ÁLCOOL ENTRE HOMENS E MULHERES NA GRANDE SÃO PAULO

**Obrigada!**

Florence Kerr-Corrêa  
[correaf@fmb.unesp.br](mailto:correaf@fmb.unesp.br)  
[www,viverbem,fmb.unesp.br](http://www.viverbem,fmb.unesp.br)